



MENSAGEM DO PRESIDENTE

"Eu vos digo que o melhor time é o Fluminense. E podem me dizer que os fatos provam o contrário, que eu vos respondo: pior para os fatos... Nesse contexto, a diretoria do Fluminense decidiu tomar providências para iniciar, ainda em 2017, a busca para trazer ao clube medidas de austeridade financeira e melhores práticas de governança administrativa, fundamentais para o resgate da credibilidade e solidez da instituição no meio do futebol, no mercado, perante sua torcida e junto à sociedade em geral. Com o apoio da Ernst & Young, consultoria de renome internacional, o clube reorganizou sua estrutura administrativa, contratou executivos experientes e criou unidades de negócio e comitês internos, que favorecem e respaldam as tomadas de decisão mais importantes. A redução de despesas virou objeto de força tarefa e implantada ao longo do ano, através de renegociação de contratos com fornecedores e prestadores de serviço, e otimização da utilização de recursos. No futebol, maior centro de custos do clube, decisões importantes neste sentido foram tomadas no fim da temporada, no contexto da reformulação do elenco para a temporada 2018. Além de formalizar processos financeiros, o clube promoveu uma elaboração participativa inédita do orçamento para 2018, com o envolvimento e contribuição dos principais departamentos do clube. Outra conquista importante foi a aprovação do planejamento orçamentário de 2018 ainda em dezembro de 2017, ou seja, no exercício anterior ao ano de realização. Muitas parcerias foram firmadas ao longo de 2017 e primeiros meses de 2018. São novos apoiadores que se juntam a outros de longo prazo e formam, através de contratos de patrocínios e permutas, uma rede de associados que fortalece e aposta em um dos clubes que mais simboliza vitória e tradição dentro do esporte brasileiro. O acerto com a Valle Express para ocupar o espaço de patrocinadora master do Fluminense trouxe a certeza de que o clube avança no caminho de resgatar a confiança e credibilidade do mercado. São dois anos de contrato, com o interesse das duas partes de ampliar não apenas a duração, mas outras possibilidades de exploração da parceria. No futebol, destaque para a chegada da Under Armour, gigante americana fornecedora de material esportivo que assinou por três anos e privilegia o clube como o único da cidade a vestir a marca. LAFE, TIM, Frescatto e Thinkseg, patrocinadores importantes de nossa camisa, também merecem o registro como grandes apoiadores que são, investindo na associação e valorização de nossa marca. A parceria com o Universal Orlando Resort, marca global

do ramo do entretenimento que estampou o espaço master da camisa nos meses de outubro e novembro de 2017, consolidou mais uma parceria importante no caminho para a internacionalização de nosso clube. A diretoria também continuou avançando na finalização das obras do CT Pedro Antonio, de maneira a oferecer cada vez melhores condições de trabalho aos nossos atletas. O investimento no patrimônio do clube ocorre também nas outras sedes, Laranjeiras e Xerém, e o apoio tanto para a manutenção e aperfeiçoamento das estruturas existentes quanto para o desenvolvimento de todas as modalidades esportivas no clube se dão através de muitas parcerias: Brahma, Gatorade, Bioleve, BodyMatrix, ThermoHuman, Euro Colchões, Volkswagens, Zinzane, Odontocompany, Zoom, SOS Mata Atlântica, Mackenzie, Sunset, Puri, RenTV, NB Telecom, Bauerfeind, 99 Táxis, Sanatto, além da Bassan Arquitetura e Flavio Herminio Arquitetura e Interiores. O Centro de Treinamento Vale das Laranjeiras, em Xerém, casa das categorias de base do futebol, também é tratado como prioridade pela diretoria. Reconhecida internacionalmente como uma das mais completas academias de desenvolvimento de jogadores do Brasil, segue aprimorando e respeitando o desenvolvimento físico, mental, tático e técnico de cada atleta, com um trabalho dividido por faixas etárias e que representa um grande orgulho. Revelar jogadores para a equipe principal é o maior objetivo, e agora em 2018, o elenco profissional já conta com 15 atletas formados em casa e se destacando na equipe, como Pedro, Ibanez e Ayrton Lucas. Mas ganhar títulos também está no DNA do Fluminense e somente em 2017 a base conquistou a Copa Brics Sub-11, na China, o Estadual Sub-15, os Campeonatos Metropolitanos Sub-11, Sub-12 e Sub-14, a Taça Guanabara Sub-15 e Taça Rio Sub-15. Gigante no esporte olímpico nacional, o Fluminense trouxe para as Laranjeiras diversos títulos, como o bicampeonato estadual de Polo Aquático, a conquistou do Open na mesma modalidade, o Troféu Brasil de Saltos Ornamentais, além de ver a seleção brasileira da modalidade ser composta por quase 90% de atletas tricolores. No vôlei adulto, destaque para a participação de nossas meninas na Superliga, maior campeonato do país, além das muitas vitórias também na base e na natação. O fortalecimento do clube passa necessariamente por seu reequilíbrio financeiro. O caminho é longo e deve ser encarado por todos, com união, perseverança, firmeza e confiança. O Fluminense é e sempre será o melhor time, mas chegou a hora de combater de vez os "fatos" que tentam provar o contrário. Este é o compromisso de nossa diretoria.

Vamos, Fluminense! Saudações tricolores, Pedro Eduardo Silva Abad Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E EM 1º DE JANEIRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

CARTA DA ADMINISTRAÇÃO - 1. Informações gerais: Fluminense Football Club, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objetivo a prática social, cultural, cívico, recreativo e desportivo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais, patrocínios, cotas de televisão, renda de jogos e negociação de atletas. Desta forma, a Administração do Fluminense Football Club tem tomado medidas de austeridade financeira nas suas diferentes áreas de negócio com o objetivo primeiro de atingir o break-even operacional. O Plano de Reestruturação Financeira do Clube poderia ser dividido em 4 grandes grupos, a saber: 1. Adequação da estrutura de custos do Clube à média das suas receitas históricas de forma a "gastar menos do que arrecada"; 2. Reestruturação das dívidas cíveis e trabalhistas com o objetivo de que não ocorram bloqueios judiciais no fluxo de caixa do Clube; 3. Lançamento de projetos, produtos e programas que viabilizem a avançagem de receitas, uma vez que comparando-se diferentes rubricas do Fluminense Football Club com outros Clubes Relevantes do Futebol Brasileiro, o Fluminense possui receitas bastante reduzidas, o que por si só traz a possibilidade de crescimento das receitas; 4. Atração de empresas, investidores e grupos de entretenimento que visem incrementar a rentabilidade dos ativos do Clube. Adequação da Estrutura de Custos do Clube: O Fluminense Football Club contraiu, em gestões anteriores, uma série de compromissos que impactam diretamente os custos e despesas operacionais por um longo período de tempo, sem que fossem geradas as receitas necessárias para o cumprimento dos respectivos compromissos. Assim, a Administração do Fluminense Football Club buscou adequar as despesas operacionais ao nível de receitas histórico (excluindo-se a venda de atletas), com a busca pela preservação da competitividade do Clube nas diferentes modalidades esportivas em que o Clube é representado pelos seus diferentes atletas. Tal movimento busca frear a necessidade de "venda de ativos do Clube (i.e. Direitos Econômicos de atletas do futebol profissional)" para cobrir as deficiências de caixa do curto prazo e utilizar os referidos recursos para (i) investir na infra estrutura do Clube, (ii) estruturar equipes esportivas cada vez mais fortes e (iii) pagamento de dívidas e redução do passivo a descoberto do Clube. Tal adequação tem demandado de todos os seus "stakeholders" (torcedores, sócios, credores, atletas, governo, dentre outros) um amplo esforço para o atingimento dos objetivos, uma vez que o impacto é sentido não somente no dia a dia operacional do Clube, mas pelo maior patrimônio da instituição que são os seus milhões de torcedores apaixonados pelo Brasil e pelo mundo. Para tal, um amplo diagnóstico das áreas operacionais do Clube tem sido realizado periodicamente, visando zerar o déficit das estruturas ineficientes, seja pela busca de novas receitas, seja pela otimização e modernização dos processos administrativos do Clube. Atingir o break-even operacional é fundamental para que o Clube possa planejar a readequação das suas dívidas e demonstrar credibilidade a todos os seus parceiros institucionais de que a crise financeira é passageira e será combatida em todos os detalhes. Reestruturação das dívidas cíveis e trabalhistas: Atingindo-se o break even operacional seja pela redução de custos seja pelo lado do incremento das receitas, o Fluminense passará a enfrentar um problema financeiro e não mais econômico. Portanto, caberá à Administração do Clube a reestruturação das dívidas com os seus credores de diferentes naturezas para que o Clube possa honrar, num cenário conservador de incremento de receitas, os seus compromissos. Tal reestruturação passa pelo resgate da credibilidade da Instituição Fluminense perante o mercado do futebol, financeiro, agentes e empresários de atletas, a qual está diretamente ligada à transparência não só dos números a serem apresentados pela Direção do Clube, mas principalmente pelo horizonte e pelo planejamento estratégico do Fluminense. As dívidas de curto prazo que podem colocar em risco o fluxo de caixa e os principais credores do Clube têm sido convidadas pelo Clube a discutir um Plano de Pagamento das dívidas que aliviem o Fluxo de Caixa e permitam que as atividades operacionais do Clube sejam realizadas na sua plenitude. Além disso, ao longo do ano de 2017 foram realizadas a captação de cerca de R\$ 60.000 junto a instituições financeiras diversas com o objetivo de reestruturar as dívidas e gerar um fôlego financeiro para o Clube. Ao longo do ano de 2018 novas captações devem ser realizadas e o Fluminense precisa gerar "ativos" que o façam apresentar contra partidas aos seus investidores no que tange às captações necessárias. Para os credores do Clube, a Direção entende que faz-se necessário não só a demonstração de esforços como também o pagamento de um valor representativo das dívidas no Ato de Celebração de um Novo Acordo, fato que deverá ser suportado pelas captações de 2018. Incremento de Receitas: A Direção do Clube entende que a redução de custos e ações para maximizar a eficiência dos processos operacionais têm um limite de não comprometer a qualidade dos serviços prestados aos seus associados e a competitividade das equipes esportivas/atletas do Fluminense. Portanto, urge o incremento de receitas do Fluminense Football Club em todas as suas áreas de atuação para que o Clube enquadre-se no patamar de faturamento de outras entidades esportivas do país. Dentre as ações principais que deverão ser implementadas pelo Clube em 2018 consta a Reformulação do Programa Sócio Futebol, atrelado um Projeto de Big Data dos "Tricolores em toda Terra" que faça com o Clube conheça de fato o seu torcedor e possa ofertar produtos, pacotes de entretenimento, conteúdo e demais propriedades. O Fluminense contratou uma consultoria internacional para realizar um amplo estudo de implantação deste Big Data, cuja meta seria atingir o cadastramento de "500.000 CPF de Tricolores" e estabelecer de fato um canal com a sua torcida. A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pelos responsáveis em 4 de maio de 2018. 2. Apresentação das demonstrações financeiras - 2.1. Base de preparação e declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir a mensuração ao valor justo, quando aplicável. 2.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos: A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração do clube no processo de aplicação das políticas contábeis do clube. As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são: • Análise de riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data do balanço; e • Valor realizável dos ativos fixos e intangíveis. Informações adicionais sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas notas explicativas. Os pronunciamentos, interpretações de CPCs, IFRS que entraram em vigor em 2017 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras do Clube. Na Nota 3, apresentamos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo Clube, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração. 2.3. Representação das cifras comparativas: Em 2017, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros nas provisões para contingências, depósitos judiciais e nos investimentos, além de uma mudança de política contábil no reconhecimento de direito de imagem de atletas profissionais e uma reclassificação entre contas no passivo a descoberto. A seguir, os efeitos desta alteração de prática contábil nas demonstrações financeiras:

2.3.1. Impactos no balanço patrimonial

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Em 31 de dezembro de 2016

2.3.2. Impactos na demonstração do resultado

Os ajustes que impactaram a demonstração do resultado do exercício estão explicados na seção 2.3.1. acima. No caso do ajuste da provisão para contingências, detalhes adicionais estão também descritos na Nota 13.1.



9. Contas a pagar na transferência de jogadores

	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado - Nota 2.3)	Em 1º de janeiro de 2016 (Reapresentado - Nota 2.3)
Direitos de imagem a pagar	4.016	9.215	11.699
Direitos econômicos, incluindo custos de aquisição	53.665	51.008	51.655
Outras contas	245	217	125
	<u>57.926</u>	<u>60.440</u>	<u>63.479</u>
Parcela classificada no Circulante	39.913	40.610	43.765
Parcela classificada no Não circulante	18.013	19.830	19.714
	<u>57.926</u>	<u>60.440</u>	<u>63.479</u>

10. Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos estão compostos da seguinte forma:

Descrição	Contraparte	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de dezembro de 2016	Em 1º de janeiro de 2016
Capital de giro				
Em moeda nacional				
Empréstimos com instituições financeiras				
Juros de 0,88% a.m.	XXII Capital	40.902	43.035	-
Juros de 1,85% a.m.	Banco BMG	15.512	14.916	8.000
Juros de 1,85% a.m.	Banco BCV	-	7.778	2.593
Juros de 2,25% a.m.	Lecca Financeira e Investimentos	7.500	2.796	6.932
CDI + 4% a.a.	Banco Plural	14.009	-	-
Empréstimos com Instituições não financeiras				
CDI	Confederação Brasileira de Futebol	2.338	5.617	10.565
CDI	Brazil Soccer	-	154	-
CDI	HW Sport	-	300	-
Pré-fixado (nota 18.1.1)	Star Fund Managers	24.093	-	-
CDI	FERJ	-	-	1.300
Selic	Pessoa física	6.056	6.907	8.989
		<u>110.410</u>	<u>81.503</u>	<u>38.379</u>
	Circulante	84.861	81.503	38.379
	Não circulante	25.549	-	-
		<u>110.410</u>	<u>81.503</u>	<u>38.379</u>

Os empréstimos são garantidos pelos direitos creditórios de contratos de patrocínio, recebíveis de mensalidades dos sócios ou rendas líquidas de jogos.

11. Impostos e contribuições a recolher

	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de dezembro de 2016	Em 1º de janeiro de 2016
Profut - Lei 13.155/2015 (i)	149.287	163.419	134.706
Atualização Profut - Lei 13.155/2015 (i)	35.455	18.204	549
PERT	14.889	-	-
Parcelamento de FGTS	-	-	27.217
Outros impostos a recolher	20.935	8.808	6.761
	<u>220.566</u>	<u>190.431</u>	<u>169.233</u>
Circulante	24.760	14.964	11.033
Não circulante	195.806	175.467	158.200
	<u>220.566</u>	<u>190.431</u>	<u>169.233</u>

(i) O parcelamento de acordo com a Lei nº 13.155, de 4 de agosto de 2015 regulamentou o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro ("PROFUT" ou "Programa"). Em 30 de novembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a estes órgãos, com o pagamento em 240 prestações e desconto de 70% na multa, 40% nos juros e 100% nos encargos legais resultando em um impacto positivo de aproximadamente R\$ 58.765 registrado em 2015. Desde novembro de 2015, o Clube está recolhendo os tributos incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340. A confirmação dos efeitos do Parcelamento "PROFUT" depende também da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que parte do montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações. Parte dos débitos referente ao parcelamento da Lei nº 13.155 já foi homologada pela autoridade fiscal, conforme abaixo:

	Em 31 de dezembro de 2017		
	Homologado pela autoridade fiscal	Em processo de homologação	Total
Parcelamento Lei nº 13.155	60.701	124.041	184.742

Adicionalmente, a manutenção do Clube no PROFUT está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, bem como do cumprimento de outras exigências previstas no Programa. O Clube não atendeu determinadas cláusulas contratuais do PROFUT, o que pode vir acarretar a instauração de processo administrativo pela autoridade competente, conforme artigos 20 a 24 da referida Lei. As cláusulas contratuais não cumpridas estão previstas no art. 4º, I, V e VII da Lei 13.155.

12. Obrigações trabalhistas e sociais

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	1º de janeiro de 2016
Salários a pagar	5.294	3.297	1.798
Provisão de férias	7.111	5.561	6.028
FGTS	6.087	1.457	-
PIS	652	177	759
13º salário	3.915	1	-
INSS	4.916	1.320	1.054
Rescisões a pagar	1.931	1.558	2.805
	<u>29.906</u>	<u>13.371</u>	<u>12.444</u>

13. Provisão para contingências e depósitos judiciais: O Clube é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, sendo essas discussões, quando aplicável, amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. 13.1. Ajuste de refazimento - Provisão para contingências: Conforme Nota 2.3, constatou-se que havia R\$ 62.889 de contingências trabalhistas não registradas, das quais R\$ 42.259 são anteriores à 1º de janeiro de 2016 e R\$ 20.630 referentes ao exercício de 2016.

	31 de dezembro de 2016	1º de janeiro de 2016
Saldo anterior ao refazimento	116.188	111.556
Correção de erros - Nota 2.3	62.889	42.259
Saldo reapresentado	179.077	153.815

A correção de erros é explicada por obrigações a pagar a ex-atletas do Clube, que ingressaram com processos judiciais contra o Clube, para o qual nenhum passivo havia sido anteriormente reconhecido pelo Clube. De acordo com os assessores jurídicos externos do Clube, as perdas nestes processos são consideradas prováveis. Entre as causas judiciais que demandaram correção dos saldos e reapresentação das demonstrações financeiras de anos anteriores, destacam-se aquelas envolvendo, entre outros, os seguintes atletas: • Rafael A. Sobis; Thiago P. Gosling; • André Luis; • Marcos Arouca da Silva; • C. de Araujo Soares.

13.2. Composição do saldo

Natureza	Depósitos judiciais			Provisão para contingências		
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	1º de janeiro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	1º de janeiro de 2016
Trabalhista (Ato 2.272/2003)	-	-	-	(61.018)	(60.619)	(60.619)
Trabalhistas e cíveis	9.837	6.001	5.802	(144.400)	(118.458)	(93.196)
	<u>9.837</u>	<u>6.001</u>	<u>5.802</u>	<u>(205.418)</u>	<u>(179.077)</u>	<u>(153.815)</u>
Parcela classificada no Circulante	-	-	-	33.947	23.985	19.965
Parcela classificada no Não Circulante	9.837	6.001	5.802	171.471	155.092	133.850
	<u>9.837</u>	<u>6.001</u>	<u>5.802</u>	<u>205.418</u>	<u>179.077</u>	<u>153.815</u>

Principais causas trabalhistas: Entre as principais causas trabalhistas, destacam-se as seguintes: • Ação Civil Pública, com pedido de antecipação de tutela promovida pelo Ministério Público do Trabalho em face do Fluminense Football Club referente ao Inquérito Civil Público de nº 001575.2002.01.000.0-011, no montante de R\$18.000. Em sentença, o Juízo concedeu a antecipação dos efeitos da tutela, a fim de que as obrigações fossem cumpridas no prazo assinalado pela lei, independentemente do transitio em julgado, sob pena de multa, por cada obrigação descumprida, reversível em favor do FAT, bem como deflagração da persecução penal pela configuração do crime de desobediência em caso de descumprimento. • Reclamação trabalhista do atleta Eliezer Murilo requerendo verbas rescisórias em razão da falta de cumprimento de obrigações, no montante de R\$11.900. Principais causas cíveis: Entre as ações cíveis, há um grupo de ações relativas a Unimed-Rio (constituído por 6 ações de cobrança ajuizada pela Unimed-Rio, 1 ação ordinária ajuizada pelo Clube e 1 ação em que o Clube Trombense propôs ação em face da Unimed que, por sua vez, denunciou a lide em face do Fluminense). A pretensão da Unimed-Rio apenas com relação às 6 ações propostas atinge o montante histórico de R\$ 35.500. A atuação do Clube, por ora, impede a cobrança imediata desses créditos, alavancando a posição do Clube para eventual negociação, com potencial benefício econômico. Ainda não é possível vislumbrar o resultado econômico que poderá ser obtido na estratégia proposta nesse segundo grupo de ações, pois dependerá das variantes judiciais ou negociais.

13.3. Perdas possíveis não provisionadas no balanço

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	1º de janeiro de 2016
Trabalhistas	18.530	14.802	8.563
Cíveis	26.985	18.401	16.547
Tributárias	39.190	39.190	-
	<u>84.705</u>	<u>72.393</u>	<u>25.110</u>

Entre as causas de perda possível, destaca-se a Execução Fiscal distribuída pelo Município do Rio de Janeiro contra o Clube, cujo objeto é a cobrança de supostos débitos tributários relativos a imposto sobre Serviços (ISS), sendo o valor em risco de R\$ 39.190. O entendimento dos advogados é no sentido de que o risco de perda é possível. 14. Adiantamentos recebidos: Referem-se, principalmente, a antecipações de direitos de transmissão, registrados no resultado do exercício de acordo com a competência dos respectivos contratos.

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	1º de janeiro de 2016
Televisão (i)	14.035	19.773	26.460
Opção de compra atleta Marlon Santos Silva	-	23.585	-
Outros	3.839	1.788	714
	<u>17.874</u>	<u>45.146</u>	<u>27.174</u>
Parcela classificada no Circulante	13.794	30.382	9.510
Parcela classificada no Não Circulante	4.080	14.764	17.664
	<u>17.874</u>	<u>45.146</u>	<u>27.174</u>

(i) Em 2012 o Clube recebeu adiantamento de luvras da Globo referente aos Campeonatos Brasileiros de 2016 a 2018, restando para amortização R\$ 9.800. Ademais, o Clube obteve adiantamento de referente às luvras da Globo para o campeonato carioca de 2017 a 2024, restando para amortização R\$ 4.235. 15. Compromissos: Conforme Nota 2.3, o Fluminense alterou sua política contábil de reconhecimento do contas a pagar de direitos de imagem,

sendo estas obrigações reconhecidas, a partir de 2017, de acordo a prestação de serviço. Em 31 de dezembro de 2017, o Fluminense possui compromissos futuros para pagamento de direito de imagem no montante de R\$ 39.576. 16. Patrimônio líquido: O Fluminense foi constituído por prazo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo Clube. Na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial", o Clube reconheceu, anteriormente, os efeitos da aplicação do custo atribuído sobre seus ativos fixos, tendo sido o saldo realizado, no exercício de 2017 e 2016, pela depreciação e/ou baixa dos ativos que lhe deram origem. Na rubrica "Déficits acumulados" estão refletidos os superávits (déficits) acumulados desde a constituição do Clube.

17. Receita operacional líquida - 17.1. Composição do saldo

	Nota	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Receita operacional bruta			
Futebol	17.1.1	205.887	269.495
Clube social e esportes amadores	17.1.2	23.170	23.699
		<u>229.057</u>	<u>293.194</u>
Impostos e contribuições		(10.815)	(13.118)
Direito de arena		(6.086)	(8.180)
Receita líquida		<u>212.156</u>	<u>271.896</u>

17.1.1. Futebol

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Receita bruta com Futebol		
Direitos de transmissão	106.582	177.344
Patrocínio	15.167	15.687
Bilheteria de jogos	15.493	11.362
Programa sócio-torcedor	4.554	5.479
	<u>141.796</u>	<u>209.872</u>

Outras

Receita com venda de direitos sobre atletas profissionais (i)	42.817	52.438
Premiações	16.198	3.263
Timemania	3.039	1.697
Outras	2.037	2.225
	<u>64.091</u>	<u>59.623</u>
	<u>205.887</u>	<u>269.495</u>

(i) Detalhes sobre as vendas dos atletas Gerson e Richarlison: **Gerson** - O Clube efetuou a venda do atleta Gerson Santos ao AS Roma em dezembro de 2015, onde o fluxo de recebimentos inicial era o que se segue: 1 milhão de Euros até 31/01/2016; 4 milhões de Euros até 31/01/2017; 4,5 milhões de Euros até 31/07/2017 e R\$ 5,1 milhões de Euros até 15/12/2017. Em janeiro de 2016, o Clube formalizou antecipação dos recebíveis acima junto ao fundo inglês XXIII Capital Limited, dando em garantia os recebíveis oriundos do contrato de cessão definitiva do atleta Gerson, firmado entre o Clube e a AS Roma. O valor recebido/antecipado montou em 13,4 milhões de Euros com uma taxa de desconto em 9%a.a.. Após o cumprimento do pagamento do AS Roma ao fundo das 2 primeiras parcelas, ainda no exercício 2017 e antes do vencimento da 3ª parcela, as partes reajustaram o fluxo de pagamentos vincendos (as duas últimas parcelas), que passou ser o que se segue: 4 milhões de Euros até 15/07/2018 e 5,81 milhões de Euros até 15/07/2019 (encargos pela repactuação do fluxo montam em 710 mil Euros), e estão assumidos pela AS Roma. **Richarlison** - O Clube efetuou a venda do atleta Richarlison de Andrade ao Watford Football Club em julho de 2017, segue o fluxo de recebimento: 6,25 milhões de Euros na confirmação da transferência do atletas ("no ato") e 6,25 milhões de Euros em 05/08/2018. Em setembro de 2017, o Clube formalizou antecipação dos recebíveis oriundos da segunda parcela (que venceria em 05/08/2018) junto ao fundo inglês Star Fund GP S.a.r.l.. O valor recebido/antecipado montou em 5,98 milhões de Euros com taxa de desconto em 4,82%a.a..

17.1.2. Clube social e esportes amadores

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Receita bruta do clube social e esportes amadores		
Licenciamentos	805	87
Quadro social	17.910	17.489
Incentivos fiscais	1.199	2.375
Escolinhas esportivas	2.535	2.512
Outras	721	1.236
	<u>23.170</u>	<u>23.699</u>

18. Remuneração, encargos e benefícios

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Remuneração	68.539	61.960
Direito de imagem	16.554	25.275
Provisão de férias	5.174	4.771
Provisão 13º salário	5.039	4.679
Prêmios e gratificações	3.135	4.014
Ajuda de custo	368	191
Assistência médica	1.226	1.282
Vale-transporte	349	244
Verbas rescisórias	3.034	5.594
Seguros	105	98
Outros	2.181	3.963
	<u>105.704</u>	<u>112.071</u>

Tributos incidentes

INSS	3.275	3.203
FGTS	5.789	5.745
PIS	692	712
	<u>9.756</u>	<u>9.660</u>
	<u>115.460</u>	<u>121.731</u>

O Fluminense concedeu reajuste salarial no percentual de 5 %, em junho de 2017, conforme negociação com o Sindicato dos Clubes.

19. Serviços de terceiros

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Comissão sobre intermediação e empréstimos de atletas	2.484	15.464
Honorários advocatícios	2.653	4.774
Serviços de Limpeza, Manutenção e Segurança	4.358	3.696
Consultorias especializadas	1.390	1.179
Obras e Reformas	726	616
Marketing e Eventos	1.134	962
Academias e aulas de esporte	1.013	859
Outros serviços profissionais	6.654	5.811
	<u>20.412</u>	<u>33.361</u>

20. Custos e despesas gerais

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Provisão para contingências, líquida de reversão	24.242	36.180
Materiais de consumo	5.015	5.902
Luz, telefone e gás	2.328	2.324
Taxas/mensalidades de entidades	894	1.941
Água e esgoto	2.786	3.052
Outros	8.280	8.684
	<u>43.545</u>	<u>58.083</u>

21. Resultado financeiro, líquido

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Receita financeira		
Varição cambial	10.973	22.108
Rendimento de aplicação financeira	157	110
Descontos financeiros obtidos	4.433	537
Outras receitas financeiras	65	11
Total da receita financeira	<u>15.628</u>	<u>22.766</u>
Despesa financeira		
Juros e encargos de financiamento	(11.120)	(7.656)
Juros e encargos de parcelamento de impostos	(25.159)	(23.550)
Varição cambial	(14.983)	(6.129)
Outras despesas financeiras	(7.722)	(11.416)
Total da despesa financeira	<u>(58.984)</u>	<u>(48.751)</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>(43.356)</u>	<u>(25.985)</u>

22. Informação por segmento

	31 de dezembro de 2017			
	Futebol (profissional e amador)	Clube Social e Esportes Olímpicos	Outros(*)	Total
Receita operacional líquida	188.986	23.170	-	212.156
Custos e despesas operacionais	(208.875)	(16.677)	(11.117)	(236.669)
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro	(19.889)	6.493	(11.117)	(24.513)

(*) Outros: Corresponde aos centros de custo do Back Office que contém Recursos Humanos, TI, Financeiro, Contábil, Administrativo, Jurídico Diretoria Geral, Marketing, Arenas, Comunicação. Estas unidades prestam serviços para todas as áreas do Clube. 23. Seguros (não auditado): O Clube possui contrato de seguro para cobertura empresarial multi risco para os seguintes ativos: • Sede Laranjeiras valorada em R



exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e também em 1º de janeiro de 2016, descrita na Nota Explicativa nº 2.3, que em nossa opinião está apropriada e foi adequadamente efetuada, em todos os aspectos relevantes.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras: A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se

causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 2018

 MAZARS

C A B R E R A

Mazars Auditores Independentes

CRC 2SP023701/O-8 "F" RJ

Rodrigo de A. Albuquerque

Contador CRC CE 019775/O-9 T-PR